

Carlos Eduardo Rocha

^{agosto}
Foi necessário ^{de} viajar,
no dia 24 de junho, para o norte do Estado
e só regressar ~~quatro~~ cinco dias depois. Por isso, não pude
passar ao seu casamento, ^{com os meus obsequios} nem lhe enviar telegrama de
felicitações. Mas não tenho que me desculpar de não ter um
postal' no lado de uma amiga. Assim, entre as
poucas de objetos, a fim de dar mais o melhor oportuno
à obra, acompanhada dos melhores votos de felicidade.

Rua Vinícola de Figueiredo, 4/600

Piquica - Jesuabara

seus filhos Vera Lúcia e Levy

É a bênção que Deus me reservou para o final
de meus dias. Não sei como agradecer-lhe essa enorme graça
gratias tibi ago. ~~Quis~~ Nunca aspirei a dignidades, quis se-
me viver obscuro, longe do olhar dos poderosos, consagrado
ao meu humilde mister de pároco. Quando vesti esta sola-
na, fui com o pensamento de renunciar às glórias do mun-
do. Em verdade, de que valem elas? Que é feito de Alexan-
dre Magno, com as suas dilatadas conquistas? Que resta de
Cipião Africano, o salvador da república romana? Que sobrou de
Napoleão, que teve quase toda a Europa sob o tacão de sua
bota? Não, e nada mais? Toda a glória humana se resume
naquela verdade das Santas Escrituras: Pulvis es et in pul-
verem reverteris.

Outra foi a glória a que sempre aspirei. Por ela lutei
por ela continuei a lutar: a glória da outra vida, a que não
perece, a que nunca fadga, porque é eterna. Sinto-me feliz,
sinceramente feliz, por um vez aqui, congregados ao pé do
altar, comungando comigo nos mesmos sentimentos de amor a
Deus e de submissão à Igreja. Sinto-me sinceramente feliz, re-
pito, por quem testemunha a vossa dedicação às coisas de Religião,
certifico-me de que cumpriu os vossos deveres religiosos, batizan-
do os vossos filhos na igreja, frequentando os sacramentos,
assistindo às missas de obrigação, vivendo como verdadeiros
cristãos.

Durante toda a minha vida, nada mais desejei, na-
da mais quis que isto: cuidar das almas que me ^{são} ~~foram~~
confiadas. É por que assim procedo? Não que, ao fechar
os olhos é ^{podere} ~~de~~ esta vida, posso dizer, deste depois
já é a que não recebo; cumpri a minha tarefa. Não
me dá satisfação de minha vida. Não por que não
seja pelo homem, ou não a igreja, ou não as
almas, deus, outros males que posso dizer, ~~mas~~

graças de vós, porque só vós, em verdade, podeis proclamar: Ego sum pastor bonus. Bonus pastor animam suam de seo ovibus suis.

Quanto sejam as minhas últimas palavras de agradecimento a vós, meus queridos peregrinos, pelo nome que se deu ora me prestais. Que Deus se recompense em paz, a vós e a vossas famílias, a alegria que me proporcionais, com este vosso fato de bondade e caridade. Que ele vos abençoe, abençoe ~~a vossa terra~~, a vossa ~~terra~~, ^{abença} vos ^{filhos}, para que a paz e a felicidade ~~permaneçam eternamente~~ ^{permaneçam} ~~em vós~~. Mas sobretudo nunca de vossos laços, fiquem eternamente unidos.